

Equação de Dirac: queremos um eq. relativística para o elétron

Ref.: Bethe-Jackiw

1. Primeira tentativa: eq. de Klein-Gordon

Podemos, heurísticamente, derivar a eq. de Schrödinger partindo

de $E = \frac{p^2}{2m}$ (1). Para que $e^{i(p \cdot x - Et)/\hbar}$ seja solução com $E = \frac{p^2}{2m}$

para fazer de (1) trocamos $E \rightarrow i\hbar \frac{\partial}{\partial t}$ e $p \rightarrow \frac{\hbar}{i} \nabla$, com isso

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \psi = \frac{1}{2m} \left(\frac{\hbar}{i} \nabla \right)^2 \psi$$

Generalizamos para o caso relativístico, onde sabemos

que $E^2 = p^2 c^2 + m^2 c^4$
Antes disso

Nos casos que podemos escrever

caso relativístico

$$E \rightarrow i\hbar \frac{\partial}{\partial t}$$

$$p \rightarrow \frac{\hbar}{i} \nabla \Rightarrow p_i \rightarrow \frac{\hbar}{i} \frac{\partial}{\partial x^i}$$

$$\left. \begin{array}{l} E \rightarrow i\hbar \frac{\partial}{\partial t} \\ p \rightarrow \frac{\hbar}{i} \nabla \end{array} \right\} \Rightarrow \begin{array}{l} P^\mu = (E/c, \mathbf{p}) \\ \downarrow \\ P_\mu = (E/c, -\mathbf{p}) \Rightarrow (i\hbar \frac{\partial}{\partial ct}, i\hbar \frac{\partial}{\partial x^j}) \end{array}$$

$$\boxed{P_\mu \rightarrow i\hbar \frac{\partial}{\partial x^\mu}} \quad (1) \quad \underline{\underline{x^0 = ct}}$$

ou seja, a substituição feita pode ser feita numa forma covariante! Bom!

Mais, a conservação de probabilidade também tem um jeito covariante!

$$\frac{\partial}{\partial t} \rho + \nabla \cdot \mathbf{J} = 0 \Rightarrow \frac{\partial}{\partial (ct)} \frac{P}{c} + \nabla \cdot \mathbf{J} = 0 \Rightarrow \frac{\partial}{\partial x^\mu} J^\mu = 0 \quad \text{ou seja } \frac{\partial J^\mu}{\partial x^\mu} = 0$$

$$J^\mu = (\rho/c, \mathbf{J})$$

Ataques agora o caso relativístico: queremos um

ul. de dispersão. $E^2 = p^2 c^2 + m^2 c^4$ (!) Para aplicar (Dirac-1)

devemos decidir se buscamos a \mathbb{R}^3 ou \mathbb{R}^4 quântica. A seguir escolhemos
 leve a um o parâmetro não local \Rightarrow resolução de ψ em \mathbb{R}^4 .

(1) $\xrightarrow{\text{Dirac-1}}$

$$-\hbar^2 \frac{\partial^2}{\partial t^2} \psi = -c^2 \hbar^2 \nabla^2 \psi + m^2 c^4 \psi$$

$$\Rightarrow \frac{\partial^2}{\partial (ct)^2} \psi - \nabla^2 \psi + \underbrace{\frac{m^2 c^2}{\hbar^2}}_{\mu^2} \psi = 0$$

Eq. de Klein-Gordon

$$\Rightarrow \frac{\partial}{\partial x^\mu} \frac{\partial}{\partial x_\mu} \psi + \mu^2 \psi = 0$$

Comentários: 20/05

1) A eq. de Klein-Gordon é de 2ª ordem no tempo. Em MQ não relativística (NR) a eq. é de 1ª ordem! A diferença aqui é que $\psi(x,0)$ (estado) não especifica completamente a evolução já que precisamos de $\dot{\psi}(x,0)$! Isso vai de parâmetro c e ter acesso a informação \Rightarrow

2) Quantidade conservada (análogo a E^2 na MQNR): de eq. de Klein-Gordon segue-se

$$\left. \begin{aligned} \psi^* \left[\frac{\hbar^2}{c^2} \frac{\partial^2}{\partial t^2} \psi - \hbar^2 \nabla^2 \psi + \frac{\hbar^2}{m^2 c^2} \psi \right] &= 0 \\ \psi \left[\frac{\hbar^2}{c^2} \frac{\partial^2}{\partial t^2} \psi^* - \hbar^2 \nabla^2 \psi^* + \frac{\hbar^2}{m^2 c^2} \psi^* \right] &= 0 \end{aligned} \right\} \ominus \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{\hbar^2}{c^2} \frac{\partial}{\partial t} \left(\psi^* \frac{\partial \psi}{\partial t} - \psi \frac{\partial \psi^*}{\partial t} \right) - \nabla \cdot \left[\psi^* \nabla \psi - \psi \nabla \psi^* \right] \hbar^2 = 0$$

Definindo $P = \frac{i\hbar}{2mc^2} \left(\psi^* \frac{\partial \psi}{\partial t} - \psi \frac{\partial \psi^*}{\partial t} \right)$

(real) \rightarrow

$$J = \frac{\hbar}{i2m} \left(\psi^* \nabla \psi - \psi \nabla \psi^* \right)$$

$\Rightarrow \frac{\partial P}{\partial t} + \nabla \cdot J = 0$

em princípio poderíamos tratar P como sendo a densidade de probabilidade como em MQNR!

3) P não é positiva definida! Soluções do tipo

$$\psi_{\text{op}} = e^{i(p \cdot x - Et)/\hbar} \quad \text{para Klein-Gordon} \Rightarrow E^2 = p^2 c^2 + m^2 c^4$$

Logo $E = \pm \sqrt{p^2 c^2 + m^2 c^4}$ e preciso dos 2 sinais para ter um conjunto completo

Mas $P_{\text{op}} = \frac{i\hbar}{2mc^2} \left(\psi_{\text{op}}^* \frac{\partial \psi_{\text{op}}}{\partial t} - \psi_{\text{op}} \frac{\partial \psi_{\text{op}}^*}{\partial t} \right) = \frac{E}{mc^2} \psi^* \psi < 0$ se $E = -\sqrt{\dots}$!

logo, não dá para mandar a razão para a
 probabilidade \Rightarrow deixo de lado! \Rightarrow posso usar a regra
 P como desejado de cargo. !!

Exercício: Paradoxo de Klein.

4) Interação com campo E.M. no limite de baixa energia:

Campo magnético é introduzido através de substituições
 mínim.

$$\begin{matrix} p \rightarrow p - \frac{q}{c} A \\ E \rightarrow E - q\phi \end{matrix} \left. \vphantom{\begin{matrix} p \\ E \end{matrix}} \right\} \begin{matrix} p^\mu \rightarrow p^\mu - q A^\mu \end{matrix} \quad \text{onde } A^\mu = (c\phi, \mathbf{A})$$

do do E.M. sabemos que A^μ é um quadrivetor! OK!

Neste caso a eq. de Klein-Gordon fica sendo

$$\left(i\hbar \frac{\partial}{\partial t} - q\phi \right)^2 \psi = \left(\frac{c\hbar}{i} \nabla - q\mathbf{A} \right)^2 \psi + m^2 c^4 \psi$$

Escrevemos $\psi = \psi'(x,t) e^{-i mc^2 t / \hbar}$ (prezando p/ limite NK quando $E \approx mc^2 + \dots$)

$$\begin{aligned} \Rightarrow -\hbar^2 \frac{\partial^2 \psi'}{\partial t^2} + 2i\hbar [mc^2 - e\phi] \frac{\partial \psi'}{\partial t} - e\phi [2mc^2 - e\phi + i\hbar \frac{\partial \log \psi'}{\partial t}] \psi' \\ = \left(-\hbar^2 \nabla^2 + 2ie\hbar c \mathbf{A} \cdot \nabla + i e \hbar c (\nabla \cdot \mathbf{A}) + e^2 \mathbf{A}^2 \right) \psi' \end{aligned}$$

